

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
JOÃO DE MEIRA



Relatório de
Autoavaliação
2024/2025

Índice

Introdução3

1. Análise dos resultados.....4

2. Grau de concretização do Plano de Melhoria6

3. Conclusão.....14

Introdução

O presente relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas João de Meira (AEJM) foi elaborado nos termos do disposto na alínea a), do ponto 2, do artigo 9.º, do decreto-lei 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo decreto-lei 137/2012, de 2 de julho, e de acordo com o artigo 6.º da lei 31/2002.

Para a elaboração deste relatório procedeu-se à análise das seguintes alíneas:

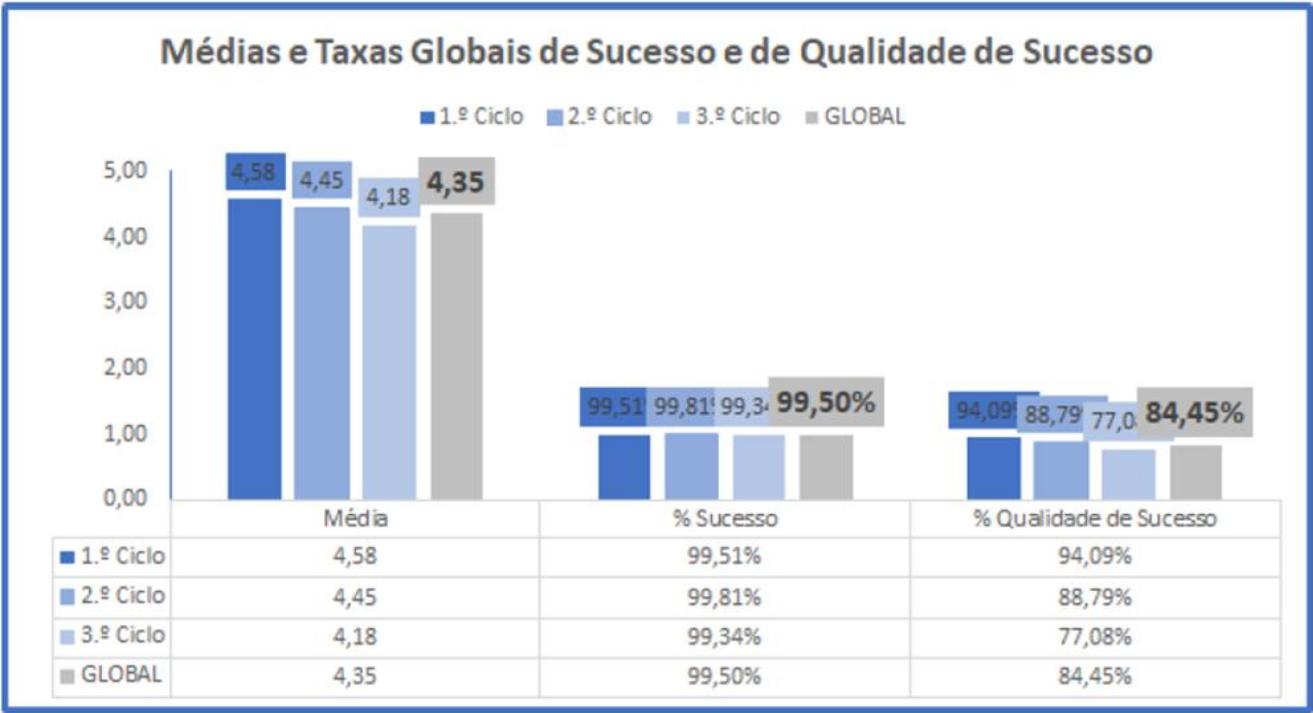
- a) Grau de concretização do projeto educativo (PE) e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;
- b) Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- c) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- d) Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

O relatório está organizado em três capítulos: 1. Análise dos resultados, 2. Grau de concretização do Plano de Melhoria (PM), e 3. Conclusão.

Para a sua elaboração, a recolha de informação baseou-se na análise documental (relatórios, atas de diferentes estruturas educativas, Plano Anual de Atividades). Sendo que, no presente ano letivo a equipa de autoavaliação sofreu uma remodelação estrutural pelo que centrou a sua ação nas orientações emanadas pela avaliação externa levada a cabo pela IGEC, tendo debruçado na análise da concretização das medidas do plano de melhoria. A equipa pretende no início do próximo ano letivo aplicar inquéritos à comunidade educativa relativa à prestação de serviço educativo, lideranças e gestão.

1. Análise dos resultados

A análise da estatística da **avaliação interna** de final de ano revela resultados bastante satisfatórios, sendo a taxa de transição de 99,50%. Em situação de insucesso verificou-se que apenas dois alunos se encontram retidos por excesso de faltas, sendo alunos do 1º ano e 9º ano. Um aluno de 9º ano irá realizar a Prova Final de Matemática (92) na 2ª fase.



Inscreveram-se 145 alunos do 9.º ano na 1ª fase das **Provas Finais**. A tabela I apresenta o número de alunos que realizou cada prova, assim como os resultados obtidos. No caso das provas finais de Português (91) e de Matemática (92), apresenta ainda a comparação entre os resultados obtidos na Escola Básica Professor João de Meira (EBPJM) e os nacionais.

Tabela I - Provas Finais realizadas na EBPJM	Nº ALUNOS que realizou	MÉDIA		% SUCESSO	
		EBPJM	NACIONAL	EBPJM	NACIONAL
Português (91)	134	65,6%	58%	85,1%	69,2%
Matemática (92)	133	63,3%	52%	77,4%	49,2%
Nível de Escola - Português (81)	11	74,5%			
Nível de Escola - Matemática (82)	11	37,4%			

Verifica-se que, à semelhança dos anos anteriores, os resultados da EBPJM se encontram acima dos nacionais, tal como se constata pelos gráficos 1 e 2, que apresentam a evolução dos resultados desde 2017.

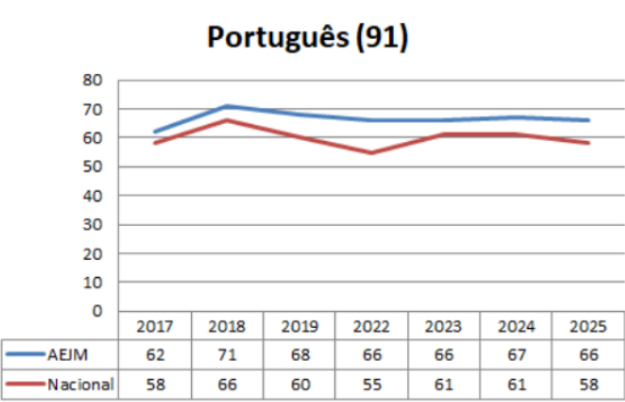


Gráfico 1 - Resultados na prova de Português (91)

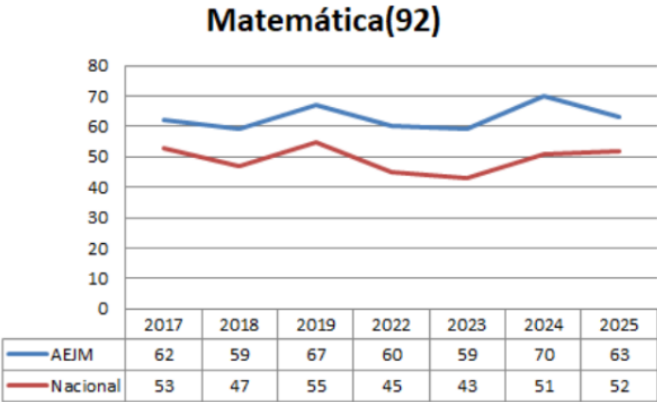


Gráfico 2 - Resultados na prova de Matemática (92)

2. Grau de concretização do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria, enquanto instrumento estratégico que visa aumentar os níveis de eficácia do Agrupamento de Escola João de Meira, foi monitorizado durante o ano letivo 2024-25 apresentando-se, de seguida, o grau de cumprimento das ações de melhoria de cada área, a respetiva análise e algumas recomendações.

Legenda:

C – Concretizada; **PC** – Parcialmente Concretizada; **NC** – Não Concretizada

Área de melhoria 1 (AM1): Manter a monitorização e avaliação dos resultados de modo a fomentar a melhoria dos resultados dos alunos nas várias disciplinas, quer ao nível dos resultados internos quer externos.

Projeto Educativo: Viver o presente, projetar o futuro Área de Ação: APRENDER Compromisso: Melhorar os índices de sucesso			
Ações de melhoria	C	PC	NC
Enfatizar a importância da avaliação formativa como forma de ajustar e reorientar os planos de ação às necessidades dos alunos, tendo em conta a sua diversidade.	✓		
Promover/reforçar as práticas de diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula.	✓		
Promover a articulação horizontal na formação integral do aluno.	✓		
Realizar testes digitais, especialmente nos anos sujeitos a avaliação externa, de modo a ambientar os alunos às condições de realização das provas de aferição/finais de ciclo.		✓	
Implementar metodologias ativas promovendo o potencial de cada aluno através do trabalho colaborativo, do reforço da autonomia e desenvolvimento do espírito crítico.		✓	
Incentivar o envolvimento dos alunos e EE na vida escolar.	✓		
Analisar e refletir sobre os resultados internos (estatística trimestral) e externos (RIPA, REPA, Provas Finais) dos alunos em diferentes momentos e estruturas (Reuniões de conselhos de Turma, de Ano e Subdepartamento).	✓		

Análise:

Da análise dos inquéritos sobre a aplicação de testes em formato digital verifica-se que a maioria das respostas se situa no intervalo entre 0 e 50%. Só as disciplinas de TIC e Inglês, no 2.º e 3.º ciclo, e no 4º ano ultrapassaram esta média, situando-se no intervalo entre 75% e 100%.

As metodologias ativas são concretizadas no agrupamento, contudo a equipa considera que não se consegue quantificar o grau de concretização desta medida. Pelo que, no próximo ano letivo, serão elaborados instrumentos para aferir e quantificar o grau de concretização das metodologias ativas, e como se efetivou esta medida.

Recomendações:

- Intensificar ainda mais a utilização de testes em formato digital - de modo a atingir o intervalo de 50% a 75% no geral - com o objetivo de ambientar os alunos às condições de realização das provas ModA/ finais de ciclo.
- Utilizar metodologias ativas para a promoção do potencial de cada aluno na construção do seu conhecimento, colocando-o no centro do processo de aprendizagem.

Área de melhoria 2 (AM2): A articulação vertical, considerando a necessidade de melhorar a gestão sequencial e articulada do currículo, como metodologia potenciadora do aperfeiçoamento da ação educativa.

Projeto Educativo: viver o presente, projetar o futuro Área de Ação: APRENDER Compromisso: Intensificar a integração e sequencialização de saberes.			
Ações de melhoria	C	PC	NC
Elaborar um plano curricular de articulação vertical	✓		
Dar continuidade à realização de reuniões de articulação entre os coordenadores e professores dos diferentes ciclos.			✓
Incentivar projetos onde a articulação entre as diferentes estruturas educativas alcance resultados significativos.		✓	
Priorizar atividades que favoreçam a articulação curricular entre disciplinas/anos/ciclos.		✓	
Dar continuidade a atividades como: Semana da Articulação, Laboratórios Abertos, Leituras Emparelhadas...	✓		
Análise: Apesar de existir um plano curricular de articulação vertical, constatamos que o mesmo é demasiado extenso, complexo, o que complica a sua concretização. Acresce que a inexistência de reuniões de coordenadores entre ciclo e as equipas não ajuda à causa em si.			
Recomendações: - Efetivar a realização de reuniões de articulação vertical entre coordenadores e professores dos diferentes ciclos. - Proporcionar formação sobre a articulação curricular vertical - conceitos e concretização. - Dinamizar atividades comuns sob a égide de um dos temas aglutinadores (articulação vertical), usando o Dia do Agrupamento para divulgação, promoção e/ou execução.			

Área de melhoria 3 (AM3): Melhoria dos mecanismos de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa.

Projeto Educativo: Viver o presente, projetar o futuro Área de Ação: COMUNICAR Compromisso: Melhorar a comunicação interna e externa			
Ações de melhoria	C	PC	NC
Planificar de modo rigoroso e atempado todas as ações através da construção de cronogramas e de pautas comuns de atuação.		✓	
Divulgação dos resultados a toda a comunidade educativa de modo a promover a reflexão com o objetivo de que a tomada de decisão seja colaborativa, participada e democrática: Reuniões de: assembleias de EE, delegados e reunião geral de PND e PD.	✓		
Envolver a comunidade no processo de autoavaliação e melhoria, valorizando os seus contributos.		✓	
Promover práticas de autoavaliação em todas as estruturas educativas.	✓		
Apresentar evidências de que a autoavaliação levou a melhorias do desempenho global do agrupamento.	✓		
Análise: A equipa elaborou o plano estratégico sendo que as tarefas a realizar se encontram organizadas num cronograma. Contudo, algumas etapas só serão concretizadas no próximo ano letivo, de acordo com o plano/cronograma elaborado. A equipa colocará uma caixa de “Sugestões”, em todas as escolas do agrupamento, a fim de recolher os contributos de todos e promoverá grupos de discussão com os intervenientes no processo de autoavaliação. Todos os relatórios de autoavaliação do agrupamento estão disponíveis para consulta na página do agrupamento, abertos a toda a comunidade educativa. A divulgação dos resultados é feita em reuniões das diferentes estruturas, na reunião geral de Pessoal Docente e Não Docente, assembleias de Encarregados de Educação, entre outros.			
Recomendações: - Divulgar a calendarização dos momentos de autoavaliação do agrupamento em local acessível a todos e nos meios de comunicação oficiais do agrupamento. - Envolver ainda mais a comunidade educativa no processo de autoavaliação, contribuindo com sugestões de melhorias (caixa de “Sugestões”).			

Área de melhoria 4 (AM4): Melhoria do bem-estar de todos os elementos da comunidade educativa.

Projeto Educativo: Viver o presente, projetar o futuro Área de Ação: COMUNICAR Compromisso: Garantir oportunidades para desenvolver competências de comunicação interpessoal que favoreçam a felicidade e o bem-estar de todos			
Ações de melhoria	C	PC	NC
Divulgar o código de conduta.	✓		
Organizar e realizar atividades lúdicas estruturadas durante os recreios, que promovam o espírito de equipa e a colaboração.		✓	
Workshop “Excelência na Educação - Desenvolvimento Humano”, com o propósito de aprimorar e elevar as competências pessoais, sociais, relacionais e emocionais dos profissionais da educação com vista a resultados excelentes, tanto individualmente como em equipa. (em articulação com APEE).	✓		
Promover um concurso de ideias (junto dos alunos) para embelezamento e humanização dos espaços de maior permanência dos alunos.	✓		
Envolver os alunos nos OP da Câmara e no OP Ministério da Educação com apresentação de propostas para melhorar a escola.	✓		
Projeto Happy Schools.	✓		
Análise: Há recursos usados diariamente pelos alunos – macaca, cesto de basquetebol, campo de futebol, escalada. Não se organizaram nem se realizaram atividades lúdicas estruturadas no recreio diariamente pela insuficiência de pessoal não docente. Ainda assim, entre si, os alunos organizam jogos tendo acesso ao material necessário, quando solicitado.			
Recomendações: - Criar uma equipa com alunos, Pessoal Docente e Não Docente a fim de dinamizar os tempos de recreio, por exemplo: rádio escola, dança, torneios...			

Área de melhoria 5 (AM5): Aumentar a participação dos alunos nos projetos em ação.

Projeto Educativo: Viver o presente, projetar o futuro Área de Ação: INCLUIR Compromisso: Garantir o acesso à educação de qualidade, equitativa e inclusiva, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.			
Ações de melhoria	C	PC	NC
Reforçar o envolvimento dos alunos na organização das atividades da escola.	✓		
Promover reuniões entre delegados e subdelegados por ano de escolaridade com vista à apresentação de propostas de atividades para o PAA, clubes e projetos.	✓		
Criar mecanismos que favorecem, incentivam a participação dos alunos nos projetos de ação.		✓	
Análise: Há ainda um défice de registos de atividades propostas pelos alunos/associação de estudantes na medida em que estas são realizadas, mas não são submetidas na plataforma Inovar PAA. Faz-se a divulgação dos diferentes clubes e projetos, incentivando a participação dos alunos. Contudo, verifica-se pouca adesão dos alunos aos clubes existentes. No 1.º ciclo, foram dinamizados os clubes de xadrez e atletismo, apenas na escola EB1/JI de Oliveira do Castelo.			
Recomendações: - Instruir o presidente da Associação de Estudantes sobre os procedimentos para o registo/avaliações das atividades na plataforma Inovar PAA. - Realizar uma sessão experimental das atividades de cada clube, no início do ano letivo.			

Área de melhoria 6 (AM6): práticas colaborativas em sala de aula destinada.

Projeto Educativo: Viver o presente, projetar o futuro Área de Ação: APRENDER Compromisso: Garantir uma aprendizagem de qualidade, contribuindo para que todas as crianças e jovens despertem o seu potencial.			
Ações de melhoria	C	PC	NC
Elaboração de Regulamento e instrumentos de observação de aulas.	✓		
Constituição de pares pedagógicos.	✓		
Análise: Há uma elevada adesão dos docentes a estas práticas colaborativas. Consideram, no entanto, que é redundante o preenchimento de dois documentos para o mesmo efeito. Recomendação: - Utilizar apenas um dos documentos para registo das práticas colaborativas.			

Área de melhoria 7 (AM7): A implementação de um dispositivo de acompanhamento dos percursos educativos dos alunos, após a conclusão de estudos no Agrupamento, de modo a aferir o impacto das aprendizagens nos percursos após a escolaridade básica.

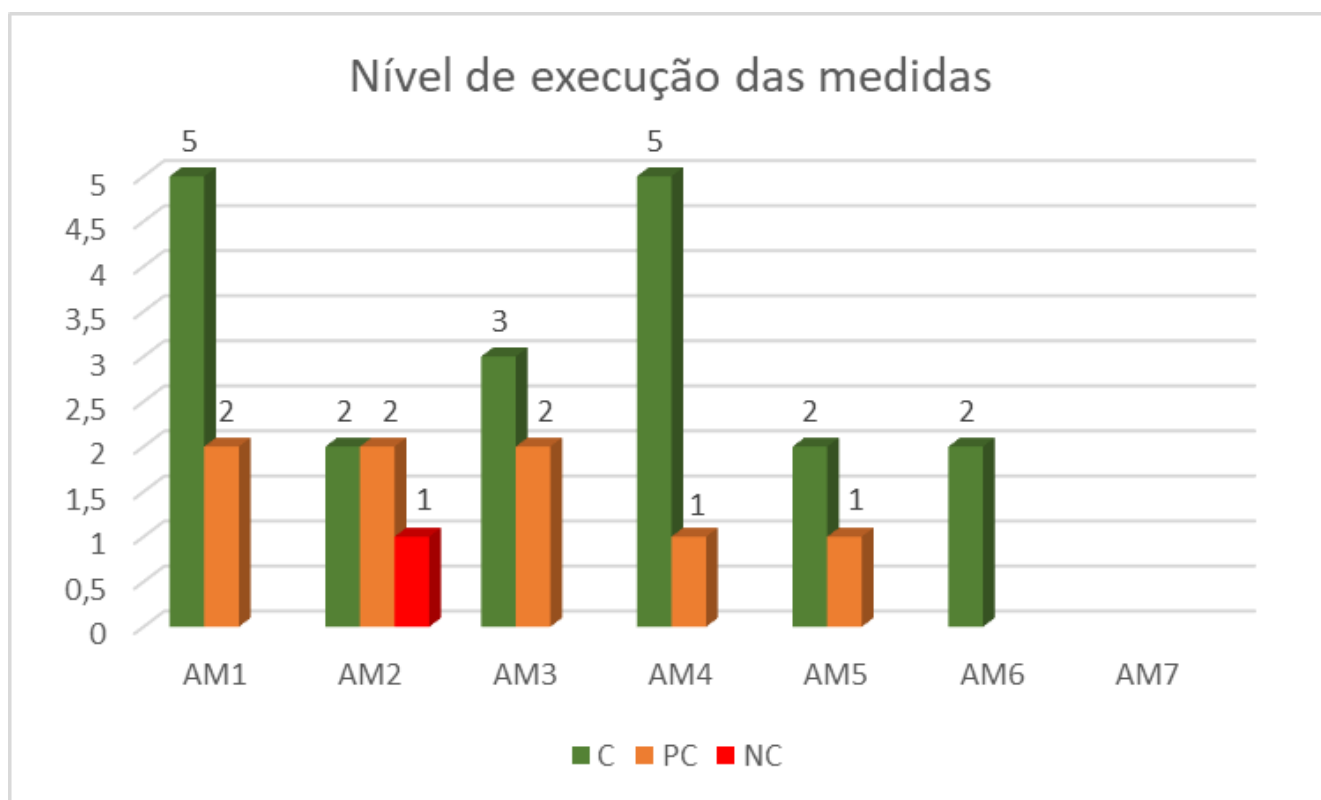
Projeto Educativo: Viver o presente, projetar o futuro Área de Ação: APRENDER Compromisso: Garantir uma aprendizagem de qualidade, contribuindo para que todas as crianças e jovens despertem o seu potencial.
Ações de melhoria
Articular com a Câmara Municipal de Guimarães no sentido de potencializar a plataforma INOVAR para acompanhamento dos percursos escolares dos alunos.
Articular com as escolas secundárias do município no sentido de obter informações acerca do sucesso académico dos alunos que realizaram a escolaridade básica no nosso agrupamento.
Análise: Uma vez que esta medida implica a monitorização, acompanhamento de alunos externos à escola, e uma vez que o tratamento desses dados carece de autorização por parte dos alunos, encarregados de educação e diversas entidades externas devido aos direitos, à privacidade e proteção de dados, a mesma não é concretizável. Acresce que depois de uma tentativa de aproximação relativa a esta monitorização, chegamos à conclusão que a mesma é impraticável. Recomendação: - Retirar esta área de melhoria do Plano de Melhoria.

3. Conclusão

Da análise dos graus de concretização das várias ações definidas para cada compromisso do Plano de Melhoria, verificou-se que do total das trinta estratégias/ações definidas, dezanove foram concretizadas, oito foram parcialmente concretizadas e apenas uma não se concretizou da **área de melhoria 2** - A articulação vertical, considerando a necessidade de melhorar a gestão sequencial e articulada do currículo, como metodologia potenciadora do aperfeiçoamento da ação educativa, a saber:

- Dar continuidade à realização de reuniões de articulação entre os coordenadores e professores dos diferentes ciclos.

Das áreas de melhoria que compõem o Plano de Melhoria 2023 - 2026, a **área de melhoria 7** - A implementação de um dispositivo de acompanhamento dos percursos educativos dos alunos, após a conclusão de estudos no Agrupamento, de modo a aferir o impacto das aprendizagens nos percursos após a escolaridade básica, será excluída, dada a impossibilidade da sua concretização.



Em termos de reflexão final, considera-se que, para uma boa execução do Plano de Melhoria 2023-2026 do Agrupamento de Escolas João de Meira, são imprescindíveis um maior envolvimento e uma ação combinada de toda a comunidade educativa, particularmente dos órgãos de administração e gestão, sendo o referido Plano uma referência para a racionalidade da ação diretiva. Se tal não

acontecer, esvazia-se de conteúdo a pertinência do processo de autoavaliação e consequentemente a sua consistência e impacto, de acordo com o referencial da IGEC.

Por fim, alerta-se para os requisitos necessários para o bom funcionamento da equipa de autoavaliação, particularmente dos elementos que integram o Grupo de Trabalho Restrito (GTR) para evitar os constrangimentos verificados. Ao longo do ano letivo 2024 - 2025, muito do trabalho efetuado pelo GTR da Equipa de Autoavaliação obrigou à prestação de muitas horas de trabalho cumpridas graciosamente. Para facilitar a realização de um trabalho competente deverão criar-se tempos de trabalho comuns.

Grupo de Trabalho Restrito,

Elva Gusmão

Emília Silva

Maria do Carmo Silva

Sérgio Macedo

Sílvia Castro

Guimarães, 18 de julho de 2025.
O Presidente do Conselho Pedagógico

Guimarães, 23 de julho de 2025.
A Presidente do Conselho Geral

Assinado por: **ANTÓNIO MARTINS DE SOUSA BESSA**
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Diretor - Agrupamento de Escolas João de Meira, Guimarães**



(António Martins de Sousa Bessa)

(Ana Maria Antunes Marques)